

VRG Linhas Aéreas S.A.
CNPJ/MF nº 07.575.651/0001-59

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	2009	2008
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.155.421	190.426
Caixa restrito	5	15.640	16.196
Aplicações financeiras	7	16.441	168.704
Contas a receber	7	519.308	344.947
Estoque	8	143.810	194.015
Impostos diferidos e a recuperar	9	54.969	82.666
Despesas antecipadas	10	93.101	115.512
Depósitos	11	40.877	133.451
Outros créditos e valores	11	40.036	49.438
Total do ativo circulante		2.079.603	1.295.353
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos	11	735.498	473.118
Caixa restrito	5	7.264	6.589
Investimento a longo prazo	12	62.663	84.130
Impostos diferidos e a recuperar	9	747.728	493.433
Outros créditos e valores	13	17.304	13.970
Total do realizável a longo prazo		1.570.477	1.071.240
Ativo permanente			
Investimentos		-	456
Imobilizado	14	2.521.082	2.053.546
Intangível	15	1.045.489	1.024.290
Total do ativo permanente		3.566.571	3.078.292
Total do ativo não circulante		5.137.048	4.149.532
Total do ativo		7.216.651	5.444.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO LEVANTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

Recursos	Nota explicativa	2009	2008
Recursos			
Transporte de passageiros		5.546.568	2.351.950
Transporte de cargas		202.695	51.771
Outras		515.791	230.687
Total		6.265.054	2.634.408
Impostos e contribuições		(272.547)	(88.986)
Recursos líquidos		5.992.507	2.545.422
Custo dos serviços prestados	24	(4.687.001)	(2.522.576)
Lucro bruto		1.305.506	22.846
Recursos (despesas) operacionais			
Despesas comerciais	24	(474.792)	(244.026)
Despesas administrativas	24	(440.926)	(252.029)
Despesas financeiras	25	(833.307)	(971.723)
Recursos financeiras	25	1.022.442	424.279
Total		(746.583)	(1.043.499)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		558.923	(1.020.653)
Imposto de renda e contribuição social	9	(609)	(173)
Corrente		135.004	76.269
Diferido		134.395	76.096
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		693.318	(944.557)
Quantidade de ações em circulação no final do exercício		2.590.248,156	1.785.396,513
Lucro (prejuízo) por ação (R\$)		0,27	(0,53)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva específica	Reserva de capital	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
	Capital integralizado	Capital integralizado	Reserva específica na incorporação	Reserva de capital na incorporação	Reserva de capital na incorporação	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	307.395	307.395	-	-	(263)	(763.686)	(456.554)
Ajustes da adoção inicial da Lei 11.638/07, líquido dos impostos	-	-	-	-	-	94.670	94.670
Aumento de capital	769.945	769.945	-	-	-	-	769.945
Incorporação reversa	-	-	1.070.755	43.404	-	-	1.114.159
Ajustes da adoção inicial da Lei 11.638/07 sobre o acervo incorporado, líquido dos impostos	-	-	-	-	(35.244)	157.504	157.504
Variação dos resultados não-realizados de hedge, líquidos de impostos	-	-	-	-	(944.557)	(944.557)	(944.557)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	37.459	-	37.459
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.077.340	1.077.340	1.070.755	43.404	(35.507)	(1.456.069)	699.923
Resultado de hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital de 24 de novembro de 2009	813.852	813.852	-	-	-	-	813.852
Ajustamento para lucro líquido de 2009	403.000	403.000	-	-	-	-	403.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	693.318	693.318
Saldos em 31 de dezembro de 2009	2.294.192	2.294.192	1.070.755	43.404	1.952	(762.751)	2.647.552

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A VRG é uma companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa que opera vãos domésticos e internacionais com as marcas GOL e VARIG oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não-regular entre os principais destinos no Brasil, América do Sul e no Caribe. A VRG Linhas Aéreas S.A. (Companhia ou VRG) é uma subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (GLI) e tem como objeto explorar os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, sob o regime de concessão outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, do Ministério da Aeronáutica em 14 de dezembro de 2006. A Companhia foi constituída em 25 de agosto de 2005 sob a denominação de Aéreo Participações S.A., posteriormente alterada para VRG Linhas Aéreas S.A.. Em 25 de junho de 2008 o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a aquisição da VRG pela GTI S.A. e em 23 de setembro de 2008, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) aprovou o pedido de autorização para a reestruturação societária da Companhia reunindo as companhias Gol Transportes Aéreos S.A. (GTA) e GTI S.A. em uma única companhia aérea. Em 30 de setembro de 2008 o acervo líquido das Companhias Gol Transportes Aéreos S.A. (GTA) e GTI S.A. foram incorporados pela VRG. No ato da incorporação da sua controladora, o órgão apurador pela GTI S.A. na aquisição da VRG, no valor de R\$ 980.223, foi incorporado pela VRG e classificado na rubrica ativo diferido. O acervo da controladora GTI foi registrado na rubrica "Reserva Especial de Ação na Incorporação" no patrimônio líquido.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A autorização para a consolidação das demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2010.

2.1. Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma). As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando as diretrizes da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 - e incluindo os novos dispositivos introduzidos, revogados e alterados pela Lei nº 11.638/07, além do Plano de Contas da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, alinhadas com as práticas contábeis internacionais de acordo com as normas internacionais das normas internacionais de contabilidade, quando da ausência de normas locais específicas. **2.2. Regime Tributário de Transição - Lei Federal nº 11.941/09:** Em 27 de maio de 2009, foi sancionada a Lei nº 11.941/09, que institui o Regime Tributário de Transição (RTT) - de apuração do lucro real. Tal lei substitui, por ocasião de sua publicação, o Regime Tributário de Transição (RTT) vigente na Companhia, nas apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), para o biênio 2008-2009, as quais continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição em imposto diferido, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis adotadas na Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09 foram registrados, quando aplicáveis, nas demonstrações financeiras da Companhia. **2.3. Alíquota da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 11.638/07 e efeito dos novos pronunciamentos:** Com a partir do processo de harmonização com as Normas Internacionais de Contabilidade iniciado em 2008 e regulamentação das práticas contábeis alteradas a partir da edição das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, durante o ano de 2009 foram emitidos 27 novos pronunciamentos, 12 interpretações e 2 orientações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Os impactos dos pronunciamentos aplicáveis à Companhia estão sendo avaliados pela Administração e serão adotados obrigatoriamente nas demonstrações financeiras de 2010. Dessa forma, seguindo o disposto na Deliberação CVM 603/09 que faculta as Companhias a adoção inicial do conjunto de pronunciamentos emitidos em 2009 de forma antecipada, a Companhia adotou o conjunto de pronunciamentos emitidos em 2009 apenas no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Assim, um resumo dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos em 2009, assim como a avaliação dos respectivos impactos na Companhia:

- CPC 15 - Combinação de Negócios (aprovado pela Deliberação CVM 580/09 e Resolução CFC 1.172/09):** Estabelece o tratamento atribuído ao reconhecimento e mensuração, nas Demonstrações Financeiras da adquirente, dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e as participações de acionistas não controladores na entidade adquirida, assim como do órgão por rentabilidade futura (goodwill) da compra. As demonstrações financeiras da Companhia não foram afetadas pelos pronunciamentos aplicáveis à Companhia estão sendo avaliados pela Administração e serão adotados obrigatoriamente nas demonstrações financeiras de 2010. Dessa forma, seguindo o disposto na Deliberação CVM 603/09 que faculta as Companhias a adoção inicial do conjunto de pronunciamentos emitidos em 2009 de forma antecipada, a Companhia adotou o conjunto de pronunciamentos emitidos em 2009 apenas no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Assim, um resumo dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos em 2009, assim como a avaliação dos respectivos impactos na Companhia:
- CPC 16 - Estoques (aprovado pela Deliberação CVM 575/09 e Resolução CFC 1.170/09):** Estabelece o tratamento contábil quando a mensuração, desde a sua aquisição ou produção, até o momento da sua venda, a Companhia não espera impacto nas suas demonstrações financeiras quando da adoção desse pronunciamento.
- CPC 18 - Investimento em Coligada e Controlada (aprovado pela Deliberação CVM 605/09 e Resolução CFC 1.241/09):** O objetivo do Pronunciamento é especificar como devem ser contabilizados os investimentos em coligadas nas demonstrações contábeis do investidor e em controladas nas demonstrações contábeis da controladora.
- CPC 20 - Custos de Empréstimos (aprovado pela Deliberação CVM 577/09 e Resolução CFC 1.172/09):** Determina que os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à construção ou à produção do ativo devem ser capitalizados como parte do custo do ativo caso for provável que eles resultarão em benefícios econômicos futuros para entidade. A introdução deste pronunciamento não resultará em impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, tendo em vista que a capitalização de juros de empréstimos para a aquisição de ativos já é registrada de acordo com a legislação vigente.
- CPC 21 - Demonstração Intermediária (aprovado pela Deliberação CVM 581/09 e Resolução CFC 1.174/09):** Estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de um período intermediário. A Companhia não espera impacto nas suas demonstrações financeiras quando da adoção desse pronunciamento.
- CPC 22 - Informações por Segmento (aprovado pela Deliberação CVM 582/09 e Resolução CFC 1.176/09):** Este pronunciamento determina que a entidade deve apresentar, para cada segmento operacional que tenha sido identificado, uma explicação das mensurações do lucro ou do prejuízo e dos ativos e passivos de cada segmento. A introdução deste pronunciamento não terá em impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia, tendo em vista que a Administração da Companhia concluiu que possui apenas um segmento de negócio.
- CPC 23 - Políticas Contábeis: Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (aprovado pela Deliberação CVM 592/09 e Resolução CFC 1.179/09):** Este pronunciamento define os critérios para a seleção, alteração e divulgação de políticas contábeis, para as alterações nas estimativas contábeis e para as retificações de erros. O impacto da adoção deste pronunciamento nas demonstrações financeiras da Companhia depende da ocorrência de eventos futuros.
- CPC 24 - Evento Subsequente (aprovado pela Deliberação CVM 593/09 e Resolução CFC 1.184/09):** Esse pronunciamento determina quando a entidade deve ajustar suas demonstrações contábeis com respeito a eventos subsequentes ao período contábil a que se referem as demonstrações e as informações que a entidade deve divulgar sobre a data em que é concedido o acesso para emissão das demonstrações contábeis e sobre os eventos subsequentes ao período contábil a que se referem as demonstrações. O impacto da adoção deste pronunciamento dependerá da ocorrência de eventos futuros.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (aprovado pela Deliberação CVM 594/09 e Resolução CFC 1.180/09):** Esse pronunciamento define critérios de reconhecimento e bases de mensuração a provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. A Administração não espera impactos significativos em decorrência da adoção deste pronunciamento.
- CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis (aprovado pela Deliberação CVM 595/09 e Resolução CFC 1.185/09):** Este pronunciamento define a base para apresentação de demonstrações financeiras. A adoção deste pronunciamento trará impactos na apresentação da Demonstração da Mutação do Patrimônio líquido que a partir desse pronunciamento passa a incluir a coluna de Participação dos acionistas não-controladores e incluirá nas demonstrações financeiras a Demonstração dos Resultados abrangentes. A Administração não espera impactos significativos em decorrência da adoção deste pronunciamento.
- CPC 27 - Ativo Imobilizado (aprovado pela Deliberação CVM 598/09 e Resolução CFC 1.177/09):** Estabelece o tratamento contábil para ativos imobilizados, bem como a divulgação de informações que permitam o entendimento e a análise deste grupo de contas. Os principais pontos estabelecidos neste pronunciamento são o reconhecimento dos ativos, a determinação dos seus valores contábeis e os valores de depreciação e perdas por desvalorização a serem reconhecidos em relação aos mesmos. A introdução deste pronunciamento não resultará em impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Passivo	Nota explicativa	2009	2008
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	196.253	90.384
Fornecedores		357.948	280.019
Arrendamentos financeiros a pagar	26	136.679	157.948
Obrigações trabalhistas		233.162	146.805
Obrigações fiscais	20	43.229	37.364
Taxas e tarifas aeroportuárias		76.331	90.720
Transportes a executar	17	561.347	572.573
Programa de incentivo	18	12.382	16.399
Adiantamentos de clientes	19	126.059	37.364
Provisões	22	66.259	164.614
Outras obrigações		68.884	69.851
Total do passivo circulante		1.878.533	1.635.167
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	450.356	127.126
Arrendamentos financeiros a pagar	26	1.420.739	1.429.213
Ajustes de avaliação patrimonial	21	1.952	(35.507)
Provisão para contingências	21	43.554	52.529
Contas a pagar com empresas relacionadas	13	199.608	1.146.224
Provisões	22	6.495	-
Adiantamentos de clientes	19	64.087	-
Obrigações fiscais	20	78.959	41.055
Outras obrigações		85.762	114.129
Total do passivo não circulante		2.690.566	3.108.795
Total do passivo		4.569.099	4.743.962
Capital social		2.294.192	1.077.340
Reservas de capital		1.114.159	1.114.159
Ajustes de avaliação patrimonial		1.952	(35.507)
Prejuízos acumulados		(762.751)	(1.456.069)
Total do patrimônio líquido		2.647.552	699.923
Total do passivo e patrimônio líquido		7.216.651	5.444.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$)

Recursos	2009	2008
Recursos		
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	6.265.054	2.634.408
Provisão para devedores duvidosos	(7.701)	(19.546)
Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Fornecedores de combustível e lubrificantes	(1.832.605)	(1.122.997)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.459.441)	(742.727)
Custos de aeronaves	(56.324)	(23.632)
Comerciais e publicidade	(358.975)	(224.480)
Valor Adicionado Bruto	2.550.008	501.016
Retenções		
Depreciação e amortização	(142.764)	(49.220)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Companhia	2.407.244	451.796
Valor Adicionado Recebido em Transferência		
Recursos financeiros	1.002.442	424.279
Valor Adicionado Total a Distribuir	3.409.686	876.075
Distribuição Do Valor Adicionado		
Empregados	906.041	445.244
Governo	328.144	12.890
Arrendatários	648.676	390.771
Reinvestido (utilizado)	693.318	(944.557)
Valor Adicionado Total Distribuído	3.409.686	876.075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$)

	2009	2008
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	693.318	(944.557)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	142.764	49.220
Provisão para devedores duvidosos	7.701	19.546
Obrigações trabalhistas e outros	(8.975)	50.225
Provisão de contratos onerosos	2.080	-
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	4.327	807
Impostos diferidos	(135.004)	(76.096)
Criações cambiais e variações de liquidez	(248.527)	418.490
Resultado na venda / devolução de imobilizado	(8.832)	-
Programa de milagem	(6.017)	(31.681)
Provisão para devolução de aeronave	(82.842)	102.615
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07	-	94.670
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638 relativo ao acervo incorporado	-	157.504
Contas a receber	(182.061)	(244.700)
Estoque	45.878	(193.826)
Depósitos	(169.806)	(517.208)
Despesas antecipadas, impostos a recuperar e outros créditos e valores	53.637	(41.406)
Fornecedores	77.929	161.806
Transportes a executar	(11.226)	473.075
Adiantamento de clientes	190.146	-
Obrigações trabalhistas	86.357	111.437
Obrigações fiscais	44.378	(11.299)
Provisões	(11.116)	-
Variações cambiais e variações de liquidez	(20.879)	-
Outras obrigações	(68.458)	314.061
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	394.790	(106.907)
Juros pagos	(41.748)	-
Impostos de renda pagos	(609)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	352.433	(106.907)
Atividades de investimentos:		
Aplicações financeiras	173.713	(177.210)
Caixa não realizado	37.340	(22.784)
Aquisições de imobilizado	(92.848)	(763.992)
Arrendamentos mercantis financeiros	-	(1.573.607)
Investimentos	466	(456)
Aumento do ativo circulante	(31.077)	(1.024.290)
Outros	-	3.116
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de investimentos	87.584	(3.559.223)
Atividades de financiamentos:		
Empréstimos	452.803	131.990
Arrendamentos mercantis financeiros	(179.220)	(308.562)
Créditos com empresas ligadas	(946.616)	170.223
Aumento de capital	1.216.852	769.945
Reserva especial de ação	-	1.117.235
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	-	(35.507)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	543.819	3.462.446
Variação cambial da caixa das subsidiárias no exterior	(18.841)	14.890
Acréscimo (déficit) líquido de caixa	964.995	(186.786)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	190.426	379.220
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.155.421	190.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ATIVO	Saldo divulgado	Reclassificações	Saldo reclassificados
Circulante			
Estoque	206.365	(12.350)	194.015
Depósitos	-	133.451	133.451
Outros créditos e valores	74.723	(25.285)	49.438
Total do ativo circulante	1.199.539	95.816	1.295.353
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos em garantia	209.089	(209.089)	-
Depósitos para manutenção	391.989	-	391.989
Depósitos	-	473.118	473.118
Impostos diferidos	293.914	199.519	493.433
Total do realizável a longo prazo	999.679	71.559	1.071.234
Ativo Permanente			
Imobilizado	2.041.196	12.350	2.053.546
Total do ativo permanente	3.065.942	12.350	3.0

Continuação			
NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008			
(Em milhares de reais)			
com outras cotações semelhantes de outra contraparte para cada data cuja demonstração financeira é preparada. Os derivativos de taxa de câmbio da Companhia consistem de trocas de contratos de futuros e contratos baseados em opções. Os dados utilizados para determinar o valor justo destes contratos são obtidos em cotações públicas de mercado.		29. Cobertura de seguros Em 31 de dezembro de 2009 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:	
28. Transações que não afetaram o caixa A Companhia realizou transações que não afetam o caixa provenientes de atividades de investimento e financiamento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa: • Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia adquiriu R\$526.559 em aeronaves sob a modalidade de arrendamento financeiro (R\$1.573.607 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008).		Modalidade Aeronáutico	
		Risco - Casco/Guerra	R\$(000) 7.752.825
		Responsabilidade Civil por ocorrência/aeronave	US\$ (000) 4.452.576
		Estoque	3.047.100 1.750.000
			217.650 125.000
CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO			
Constantino de Oliveira Júnior Presidente do Conselho de Administração		Joaquim Constantino Neto Conselheiro	
Henrique Constantino Vice - Presidente do Conselho de Administração		Ricardo Constantino Conselheiro	
Nivaldo França - Contador - CRC 1 MG039611/O-0 "T" SP			
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES			
Aos Acionistas e Administradores da VRG Linhas Aéreas S.A. São Paulo - SP		os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.	
1. Examinamos os balanços patrimoniais da VRG Linhas Aéreas S.A. ("Companhia"), levantados em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.		3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VRG Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os fluxos de caixa e o valor adicionado nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.	
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e		4. O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalva datado de 4 de maio de 2009.	
		São Paulo, 11 de março de 2010	
		DELOITTE TOUCHE TOMATSU Auditores Independentes CRC nº 2 SP 011609/O-8	José Domingos do Prado Contador CRC nº 1 SP 185087/O-0

Quando você não sabe o que fazer,
sua empresa fica sem saber para onde ir.

FISCHER + FALA

Valorize suas decisões com a mais completa cobertura de economia
e negócios do país. Leia o Valor Econômico e acompanhe, durante
o dia, as notícias pelo valoronline.com.br, Twitter, SMS ou Valor
Mobile. Bem informado, suas decisões ganham muito mais valor

Valor

ECONÔMICO

Quanto mais você lê,
mais você tem.